

**ASSIGNATURAS
PARA A CAPITAL**

Anno	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	3\$000
Mez	1\$500
Número avulso	\$300

O CRUZEIRO

Organ dedicado às lettras, pílherico e noticioso

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS
PARA O INTERIOR**

Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redactores e colaboradores: di-
versos

Veritas super omnia

Escriptório da Redacção: Rua 13 de Junho n. 24

O CRUZEIRO

O PERIGO

Actualmente preocupa nos vivamente um mal ainda pior que a variola desoladora, que a revolução nefasta e destruidora, acaetante innumeros dissabores, enlutando famílias e famílias e dando prejuizos incalculaveis, pois os seus soldados de nenguem se compadecem, e não saciam se.

A revolução foi em todos os tempos uma medida violenta de que lançam mão os oppresos para aliviarem-se da crueldade oprobriosa dos tyrannos, que sempre os ha, mesmo em pleno seculo XX. E' de momento, quando se esgota o ultimo pingão de resignada paciencia, quando o calice das amarguras não mais pode conter o féril das maldades dos governantes, é que os subditos impacientes, cansados de sofrer lenta e resignadamente, põe em pratica esse expediente extremo, brutal, barbaro, attendendo a que "os fins justificam os meios,. Mas a revolução mesmo debaixo do principio de Machiavel, foi e será uma arma violenta, ainda que usada na defesa dos mais sãos princípios da verdade e da justiça, e, as suas consequencias foram e jamais deixarão de ser damnosas não obstante ser feita, tendo em mira o melhoramento, quer da sociedade, quer dos costumes. Os resultados salutares que d'ella decorrem, só bem tarde manifestam-se, a custa de sangue e de martyres. Pois bem, este mal que se nos avisa é temível, em attitude mais ameaçadora que os dois antecedentes é a decadencia da nossa Cuiabá.

Com efeito, o ultimo acto do ministerio da marinha ordenando que a escola de aprendizes marinheiros desta Capital se transporte ao Ladario já é uma suppressão que nos fará falta, como dissemos no nosso numero anterior.

Do zum-zum das conversas se deprehendo, que é intuito da pasta da guerra mudar para o sul do Estado o 8.º Batalhão de Infantaria. Em acto continuo seguir-se-a sem contestação nem preambulos, também a mudança da Delegacia Fiscal para lá.

Aqui, conforme opiniões que correm,creat-se-a uma Collectio federal que ficará guardada por uma companhia do dito batalhão. Imagine-se agora as consequencias funestas que advirão à Cuiabá si tal acontecer.

Ora, mesmo como Capital d'Estado tem tido um desenvolvimento muito lento até hoje, ac passo que a nossa vizinha Corumbá de poucos annos para cá se ainda não ultrapassou a pelo manifesto progresso em que vai, já iguala a. E isto sem precisar dos elementos indispensaveis a esta.

Aquella é uma cidade muito mais bonita, tendo o commercio incomparavelmente mais adiantado e com outras apparenças, que não tem a nossa. Acrescenta-se ao que já é, o impulso que estas mudanças, si chegarem de se dar, irão comunicar lhe, na razão directa do atrazo que advirá delas á nossa Capital. E depois o simples movimento nosso é insuficiente para sustentar a nossa hegemonia. O ser capital somente não impedir-nos-s-a da decadencia que em breve estará entrando pelo mesmo porto onde sahiram o nosso progresso e a nossa vida. A consequencia é fatal. O commercio, que é o grande mo-

la da prosperidade das nações e até de cidades, morrerá. Eis-nos então reduzidos a simples espectadores de uma scena triste, aca-brunhadora. Como um proprietário a assistir impassivel, com o sorriso de desgosto nos labios, a retirada dos seus bens que lhe foram roubados pelo confisco da lei, assim veremos ao pouco e pouco a nossa queda sem tentarmos dar um só passo, em uma irresolução indecriptivel. E' mister que empenhemos nos contra tal idéia. Não resta duvida alguma que o sul, que tambem é nosso, progredirá imensamente. Mas de que serve isto se tem de despir um santo para vestir outro, como diz o adagio? Nada mais é que sumaria injustica, quanto mais sendo o sul uma zona que independentemente de qualquer auxilio, só pela sua situação topographica excellente, pela riqueza natural do seu solo, pela sua grande industria pastoril tem-se mantido e adiantado bastante; e não assim a zona norte, que conquanto rica, não poderá viver sem o auxilio que a tem conservado, porque a sua topographia é muito inferior a da outra, desprovida de meios faceis de comunicação, completamente sem centro-vizinho que lhe envie os reflexos do seu progresso, afinal é um oasis na grande extensão arida do deserto. E demais, a estrada que vea ser construida naquella zona já não é um grande melhoramento?

E esse melhoramento não tem sido para nos uma miragem, um agradável sonho. E não é isso bastante? E' indispensavel mesmo o nosso sacrificio! Não. Não podemos crer que tal possa nos suceder, principalmente no governo do Sr. Alfonso Penna, por quem os cuiabanos correram

satisfação ás urnas para apontar o seu nome para o grande posto que hoje ocupa. E essa será a nossa esperança, illusoria que seja . . .

FERROTOADAS!!

Deste numero do Cruzeiro em diante, aparecerá, salvo caso de força maior, esta secção pilherica, com o fito de narrado factos que se sucederem no nosso meio social, comentá-los e criticá-los à luz da verdade.

Comecando, analiso nesta 1.ª oportunidade, dois casos de real importância,—o sucesso Carlos Soares, da scena atraçada, e um reparo à notíciasinha que no nosso ultimo n.º deu um nosso confrade, a qual noticia chamou-nos a atenção como vão ver.

Com bastante pezar sinto registrar, a má nota, relativamente ao escândalo dado não ha muito pelo Srr. Carlos Soares, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Este Senhor, manchando horrivelmente a distinta marinha brasileira; apoderar-se com mais furor da sua habitual brutalidade, cedendo ao impulso de pretenciosa soberba prova evidente de sua alma baixa, quasadamente pretendeu, ao nosso distinto amigo e prestigioso deputado, Excm. Sr. João Cunha inflingir pena de prisão; o que conseguiu por meio de violências.

Fazendo de inepta a autoridade civil; julgando-a incapaz para impedir-lhe semelhante desacato, não ousado quão revoltante, o Sr. Soares deu voz de prisão ao Excm. Sr. João Cunha; sendo este levado por simples marinheiros para o interior da escola.

Offendido gravemente, não só physica como moralmente; depois de ter sofrido insolentes ultrajes permaneceu o Excm. Sr. deputado, prisioneiro por mais de uma hora entre as paredes do interior onde funcionam as aulas dos aprendizes.

Porem, antithese de prodigo!

No momento em que furioso o EXEMPLAR commandante ordenava e commettia semelhante violencia, o povo em frenesi, sentindo tocar-lhe a corda da amizade, em massa dirigia-se ao logar do theatro; os bonds apinhados de gente, approximavam-se ao local para corrigir semelhante audacia.

Então o DISTINTO Soares notando que lhe podia custar bem caro esse partido, tomou outra resolução, saltando o Exm. Sr. João Cunha.

Ainda mais esta boa recomendação ao nosso EMINENTE Capitão tenente Carlos Soares.

Que o vejamos pelas costas!

Revendo o 1.º n.º d'« O Cruzeiro » se me depauperou aos olhos, a noticia de que em breve haverá na florescente cidade de Corumbá uma linha de bonds e uma pequena locomotiva que fará a trajectória dessa cidade á Usina do Urucum.

O autor desta noticia quiz tirar do nosso e dar ao alheio; isto é, presentear á nossa vizinha Bolivia a Usina denominada Urucum.

Outrosim, não concordei e nem concordo que Urucum seja villa; logo out'era pertencente ao falecido Maximiliano Carcano e que na actualidade é propriedade de Cezar e José Carcano; sabemos que uma villa não pode ser propriedade particular, e sim do Estado.

Alem de que ali não tem povoaçao suficiente a ser elevada à categoria de villa; a não ser os trabalhadores de engenho, etc., o resto é apenas estacionario por pouco tempo que passa ali quando Corumbá acha-se infectada por alguma epidemia ou quando reina intenso calor.

Portanto peço venha ao nosso amigo de imprensa para dizer-lhe o que se segue: quando escreveres alguma noticia tal como esta, peço passar a vista pela geografia e argumentar bem o que vae escrever; e não dizer que Urucum pertença á Bolivia, nem sitio ou Usina se chama villa.

Por hoje basta.

ILLUSÃO

Do collega Henelon Müller.



Decorrião-se placidamente os dias da infância. Essa quadra sedutora me indicava a longa estrada da vida cheia de flores e de melquíces, e eu pobre criança em tudo acreitava. Através dos sonhos, contemplei o mundo lindo, tão lindo como o Paraíso terrestre; sonhei a vida uma estrada de infinitos gozos e acarajoei esses sonhos em avançadas horas da noite, quando a formosa lua se erguia no firmamento. Assim, tão bello pintei o meu porvir naquelles silencios instantes, em que sómente ouvia as juras d'uma virgem bella, beijada pelo suave clarão da lua.

De certo esse astro ainda não iluminara um semblante tão bello como aquele; com certeza não mais ouvirei uma voz tão terna como essa. O painel do meu futuro ficou matizado das mais soberbas cores que phantasiel. Em uns desses momentos eis que uma luminosa estrella apparece. Adrei-a, analysei-a e parti em sua demanda. Caminhei, Caminhei até que um dia-canção adormeci. De subito acordé e ouço uma rouca voz que assim me fala: Illusão...

Interroguei-a o que significava tal mysterio. Ela calcuse; olho em torno de mim, tudo deserto, também deserto o coração; volvi no passado e elle assim me disse: «Foram lindos sophos, mas elles já passaram e a ti somente resta lembrança». Nesse momento pensei que delirava, mas não, tudo era realidade, e que triste verdade!

Hoje, vivo qual filho exiliado da familia e da patria, com a fronte pendida e sempre triste a scismar debalde procur' alento. N'essas horas de incerteza, em que a plácida lúa adormece, e quando toda natureza, é silêncio, paz e amor, eu sinto minha alma perguntar por esses sonhos! Então a horrenda voz do desengano de longe assim me diz:

A tua estrela—fugiuse!

A tua virgem—trahiu-te!

Momomes

M. A. F.

Lycée Cuiabano

Por acto de 10 do corrente foi nomeado lente da cadeira de inglez, o nosso talentoso conterraneo Dr. Annibal Benicio de Toledo, que deve ter passado ao seu substituto legal o exercicio do cargo de Juiz de Direito desta comarca em virtude do que dispõe o art. 55 § 3.º da nossa Constituição Política.

Foram designados para reger acumulativamente a cadeira de desenho o professor vitalício Bacharel João Pedro Gardêa e de Mecânicos e Astronomia o Agrimensor Augusto Corrêa da Costa, lente interino de Lógica e Literatura.

Padre nosso das moças

Namorados nossos que estaeis na pindalhiba, procureis ganhar a vida de qualquer modo, tanto em negócios sérios como em esperanzas, afim de que logo possamos casar e depois tenhamos o pão de cada dia. Perdoac as nossas volubilidades, assim como perdoamo aos moços voluveis que nos desprezam.

Não nos deixais cair em poder dos velhos e livraremos do rol das fias. — Amen.

D'um importante jornal extraiemos a seguinte notícia:

«Ramsés II.—Nos hypogeuos dos reis do Egypcio foi encontrado o coração de Ramsés II. A propósito, disse o professor Bonchard não ser o facto capaz de causar estranheza, pois nas arcas do Egypcio encontram-se corpos pertencentes a uma época anterior a em q' vivera Ramsés II, sendo até possível estudar nelles as fibras do crystallino e a estructura das fibras musculares.

Faz hoje 42 annos, que o General Ozorio atravessou com o exercito brasileiro o Passo da Patria...

Conforme pediu, foi exonerado do lugar de Major do Batalhão de Polícia, o nosso amigo Manoel Francisco Lopes, que internamente commandava a referida milícia...

Acham-se abertas até 3 de Maio vindouro as inscrições para os concursos dos logares de oficial, praticante e carteiros do correio desta Capital.

Assumiram os cargos de Comandante e Fiscal do Batalhão de Polícia os capitães Luiz Antônio da Silva e Quirino Ferreira da Silva.

Dove ter entrado no exercicio do cargo de Juiz de Direito da comarca desta capital o estimado comerciante desta praça Snr. Major Horacio Vaz Guimaraes.

Por determinação da Presidencia reassumiu a 11 do corrente o exercicio de lente da cadeira de Portuguez, o Coronel José Magno da Silva Pereira, Secretario do Governo do Estado.

Completará no dia 18 do corrente mais um anno de existencia o nosso amigo Snr. Dr. José Carlos Vital Filho.

Felicidades.

Deama

Fomos informados por pessoa fidigna que no domingo de Resurreição será levado à scena no theatrinho do Lycée Salesiano o drama em 5 actos já representado ha 12 annos—Abdallah.

Appreciado como foi, pelo nosso publico, o que levou o Padre Solari a repeti-lo, é de se crer q' terá os mesmos aplausos já grangeados e que a affluencia será enorme.

Damos pois a noticia ao nosso publico amante e sequioso de divertimentos, para que não perca uma boa occasião.

Ao público

Pedimos desculpas aos nossos leitores de no numero anterior, não tratarmos do assunto que tanto impressionou esta população, o atentado contra o Snr. Capm. João Cunha, visto q' o nosso jornal estava lá prompto com muita "alegoria".

Espanta Paciencia

Charada novissima 1) No passaro nota se não ser boa a inquisição 2-1-4. *Gelsi*.

Bifrontes, 2 a 4) Sou ave ou insecto t-2

A ave canta na palmeira—*Romperasga*.

É uma bagatela o signal da pélle 2-*Gelsi*

Cascal 5) Ele é homem elle é ave 3-*Dr. Fidio*

Syncopadas, 6 a 7) O doce casal pavor 3-2

O enredo é proprio da nação 3-2 *Siqueira*

Invertida por tetras, 8) Se progrido nos meus estudos é porque tenho metodo 5-*Cabeça de vaca*

Enigma—5) 1000 10 4110

Conceito; nome de homem—*Zé Macaco*.

Logographo—10

Hontem quando o vento t-5-6-9 soprava forte, estava eu ao pé do lago 6-7-6-7-4-3-8-2 tocando um instrumento 9-4-3-7-1-2 embalando a ninha amada 8 53-7-1-2 para a fazer dormir. (*Der Kaiser*)

Quem anda no tom sô sua casa 6 porque tem dinheiro—1-1

Tire do alfabeto grego a parte da composição para dar ao dansarino—1-1

Marié Filoto.

ERRATA—No logographo do numero passado o verso "De nada valho que importa," deve ter esta numeração: 4-5-2-8 e não a que saiu.

Decifradores do numero 1—Pilherio—2 Magalona—3 Monteiro—4 Mégéra—5 Reinha-teiba—6 Camisola—7 Chilina—8 Paridi-pada—9 Reisinho-reiho e 10 Cruzeiro.

Decifradores—Aleyor e D. Fabrício 10 pontos cada um. Der Kaiser Tchingot e Lord Saar 9 pontos cada um. Pe Lingo 7 e Ney 6 pontos. Saca trapo 3 pontos.

NOTA—As decifradores, devem ser entregues o mais tardar aos sabbados ao meio dia.

Lírica de criança

Então, Armando, que queres ser? Doutor, soldado ou engenheiro?

Nada disso.

—O que pois?

—Quero ser commandante da Escola de aprendizes marinheiros.

—Qual a razão?

Pois sendo, poderei a meu bel prazer insultar, prender qualquer cidadão e nada me acontecerá. Sou maior que o rei...

O TRAJO

Que não é meramente prazer, converte-se em trabalho para algumas e é arte para outros.

É trabalho para o homem de 40 anos que busca agrado; para a mulher formosa de 35 anos que quer conservar o amante ou conquistar outro novo; para as mulheres feias, ou sem amanho; e, finalmente é o mais penoso de todos os trabalhos para o homem estúdio, cansado do mundo, que por alguma circunstância se vê obrigado a apresentar-se com etiqueta.

É uma ciencia que o artista dramatico estuda toda a vida; uma arte cujo segredo recebe a coquette de Deus ou do diabo, porque não ha que duvidar que é preciso recorrer a ella para encontrar o gosto, a elegancia e o encanto reunidos.

O homem que se apresenta rigoroso no vestir é um talento menor que secundario; o que não sabe vestir se como exigem as circumstancias, é um talento trivial.

XX

Molestia exquisita

Dizem folhas parisienses que actualmente ocorrem em certos alpestrs dos Grisões, na Suissa, acontecimentos muito extraordinários. Descobriu-se nesses cantões uma molestia muito exquisita, a «hemophilia» que grassa lentamente entre as moças. As enfermas desta molestia ficam com os vasos sanguíneos tão sensíveis, que no menor cheque a menor ferida, já se nelas abundante hemorrhagia que dificilmente estanca. Arrancar um dente é expor à morte a enferma. Nenhuma hemophilica consegue chegar à velhice. A doença é hereditaria e para debellar-a, extinguiu-se, aconselha-se ás moças de familia hemophilicas que não se casem. Acrecenta o noticiarista francês que grande numero de moças nessas condições pactuou «solemne e heroicamente em não se casar.

«E digam agora se as moças não renunciam o casamento pela morte?»

Flores cuiabanas

Caríssimas leitoras: encontro esta sessão n' *O Cruzeiro*, sómente para vós; pretendendo fazer uma cousa que agrada a todas.

Sabemos que o nosso único divertimento é o jardim, quando ha retretas; ali comparecem aos domingos, muita gente: moças, rapazes, solteiros, casados, velhos, crianças etc. Pois bem, pretendendo, em cada domingo, consecutivamente, tomar nota de uma das moças que ali vão, e apresentá-las n'este jornal descrevendo-a (não como effigie) e dando-lhe o nome de uma flor. Como as nossas patricias são habéis, quanto ao sentido da vista, isto é, reparadeira, procurarei, especialmente descrever o vestido e o penteado da flor que for apresentada. Assim continuando, teremos em breve uma coleção de flores cuiabanas, (para mandar á exposição do Rio) que vão ao jardim «Alencastro» para alegral-o com as suas garridas e fazendo muitas vezes suspirar os eólos. Até outra vez.

Erniro.

D'um importante jornal extrahimos a seguinte notícia.

«O Dr. Peters nas escavações que está fazendo em Bismaya na Babilonia Central, acaba de descobrir o templo mais antigo do mundo. A principio descobriram-se apenas as muralhas d'uma torre; poz-se á flor depois o cume e a primeira inscrição descoberta foi um tijolo marcado com o nome de Dungi, de 2750 antes de Christo. Immediatamente abaixo delle estavam outros tijolos tendo o nome de Ur-Gur com a data de 3800 antes de Christo; um pouco mais abaixo apareceu uma placa de ouro com o nome de Naram Sin e a data de 3750 antes de Christo e logo abaixo estavam grandes tijolos quadrados peculiares a Sargon da era de 3808 antes de Christo provavelmente o primeiro dos reis sumíticos de Babilonia. Com quanto o Dr. Peters cavasse apena-s jarda e meia abaixo do tijolo de Dungi, trouxe á luz diversas

camadas, estendendo-se pelo periodo de 2750 antes de Christo. Caveu ainda mais fundo; apareceram tipos desconhecidos de tijolos e a duas jardas e meia de superficie chegou a uma plataforma construída de tijolos convexos que constituiam o material de construção na era de 4500 antes de Christo. »

Um postal

«A F. P. B., no dia do seu natalicio.



Como é merecoria e desoladora o despertar de uma saudade ao declinar do dia!...

Tudo n'essa ocasião resumiria tristeza e soledade; a atomia, o desalento, invade-nos a alma; apoderá-se do nosso ser... nem mesmo outorga-nos o direito de olhar para o porvir com o desafogo da esperança...

Oh! Saudade é a melancolia da natureza que Deus exhibe periodicamente à humanidade como templo expiatorio das fatalidades que lhe absorve o espirito e o coração.

Cuiabá, 18—4—1908.

Rasec.

Uma nova nebulosa

Um astronomo americano acabou de descobrir uma nova nebulosa, é, coisa notável, foi sobre negativos, e não directamente que realizou a descoberta. A nova nebulosa é tão importante como a de Orion, com a qual apresenta alias numerosas analogias. É sabido que entre as nebulosas figura a «via-lactea». Segundo os cálculos do illustre astronomo Harischell, não tem ella menos de 18 milhões de soes, centros-gem da vida de sistemas planetarios como o nosso. Para dar uma idéa do afastamento dessa aglomeração de estrelas, diremos que á luz de algumas dellas, percorrendo ... 310.000 kilometros por segundo, gasta muitos milhares de annos para chegar até nós.

Typ. d' *O Pharol*